



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**04 de maio de 2023**

## Notícias do Dia

### Especial

“Projeto une tecnologia sustentável à pesca da tainha em Florianópolis”

Projeto une tecnologia sustentável à pesca da tainha em Florianópolis / Sardinha

/ Edegar Andreatta / Caio Magnotti / Lapmar / Laboratório de Piscicultura

Marinha / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

# Projeto une tecnologia sustentável à pesca da tainha em Florianópolis

Laboratório de Piscicultura Marinha da UFSC reproduz peixes em cativeiro, que podem ser usados futuramente como contrapartida da ciência para compensar a retirada predatória

Windson Prado  
Especial para o ND

Um projeto de pesquisa e extensão da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) pode ser a resposta para o dilema da pesca da tainha em Florianópolis. Os pesquisadores cultivam a espécie em cativeiro, com a intenção de fortalecer a pesca sustentável, reinserindo os peixes no mar, e incentivar o cultivo da tainha. É a modernização da pesca artesanal, praticada na Ilha desde o tempo do homem do Sambaqui.

A equipe comandada pelo doutor e engenheiro em aquicultura, Caio Magnotti, produz tainhas e sardinhas em cativeiro. A tecnologia é estudada no Lapmar (Laboratório de Piscicultura Marinha) da UFSC. “Tudo começou na década de 1970 com experiências do professor Edegar Andreatta. Trabalhávamos muito com linguado e robalo. Há cerca de 10, 15 anos, passamos a cultivar também sardinha e tainha. A ideia é inserir as espécies no mar e auxiliar os pescadores a aumentarem as cotas de pesca, assim como auxiliar a produção em cativeiro”, explica Magnotti.

Atualmente, a produção fica em torno de 20 a 30 mil juvenis por ano – quando o peixe está no segundo estágio de crescimento, após passar pela fase de larva e antes de chegar à adulta. “A produção é destinada exclusivamente a pesquisas e ciência. “Mas temos capacidade de produzir de 100 a 150 mil juvenis por ano”, diz.

Todo esse excedente poderia ir para o mar. “Para isso, é preciso série de autorizações ambientais. Temos apresentado o projeto às autoridades e tentado viabilizá-lo”, acrescenta. A ideia foi discutida na Assembleia Legislativa e com o secretário da Aquicultura e Pesca do Estado, Tiago Frigo.

#### PESCA INDUSTRIAL

Desde 2018, o governo federal impõe regras para a pesca da tainha. Há um sistema de cotas para pesca artesanal, de arrasto industrial. As cotas foram extrapoladas e após dados coletados na Lagoa dos Patos (RS), o berço da tainha, o Ministério da Agricultura e da Pesca decidiu proibir a pesca industrial neste ano.



Tainha cultivada no laboratório da UFSC, peixe onívoro e de hábitos diurnos

#### Por que a tainha e a sardinha?

“O robalo e a garoupa, por exemplo, são espécies carnívoras, top de cadeia. Para alimentá-las em cativeiro é preciso uma ração mais cara, à base de óleo de peixe. Isso encarece a produção. Já peixes como a tainha e a sardinha são onívoros, com custo mais barato de cultivo”, explica Magnotti, ao explicar a aposta da pesquisa na tainha e na sardinha.

Ele também destaca que o cultivo dos dois pescados é sazonal. Ou seja, quando começa a safra da tainha, a sardinha para de se reproduzir, e vice-versa. “A tainha se reproduz de maio a outubro, precisa do frio, águas com temperatura mais baixa, para desovar, enquanto a sardinha tem seu ciclo reprodutivo de outubro a maio, com águas mais quentes”, comenta.

O cultivo começa quando os pesquisadores retiram os peixes adultos da natureza e, em cativeiro, fazem a reprodução assistida. Os peixinhos são cultivados até a vida adulta, para se reproduzir mais uma vez, gerando os novos peixes que podem ser reinseridos no mar.

“Há iniciativas como a nossa no mundo inteiro, mas em países como Espanha, Taiwan e Israel – maior produtor de tainha do mundo – só é feita a engorda do peixe em cativeiro. Isso porque eles têm dificuldades no processo de desova, o que não acontece em nosso laboratório. Estamos à frente, trabalhamos com uma tecnologia mais sustentável. Já temos peixes na quarta geração”, acrescenta o pesquisador.



Engenheiro de aquicultura, Caio Magnotti, do Lapmar

#### Floripa 350

O projeto Floripa 350 é iniciativa do Grupo ND em comemoração ao aniversário de 350 anos de Florianópolis. Ao longo de 10 meses, reportagens especiais sobre a cultura, o desenvolvimento e personalidades da cidade serão publicadas e exibidas no jornal ND, no portal ND+ e na NDTV.



#### Tecnologia exportada para programas de outros Estados

Além de atender aos estudos dos universitários da UFSC, a produção em cativeiro de tainha e sardinha abastece projetos de pesquisa em outras cidades.

“Exportamos nossa tecnologia e peixes para programas parceiros da Univali (Universidade do Vale do Itajaí) em Penha, da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) em Laguna, da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), da Furg (Fundação Universidade Federal do Rio Grande) e de algumas fazendas em Mosso-Ró, no Nordeste”, informa.

Para o estudioso, uma das dificuldades de cultivar tainha e sardinha em cativeiro é fazer com que o pescador adote o cultivo sustentável. “Na região ainda não assistimos ninguém que faça este cultivo em cativeiro. A pessoa que a vida inteira pescou não vai querer cultivar o peixe por dois anos, para só então comer ou comercializá-lo”, lamenta.

Entretanto, a sabedoria do pescador tem sido ferramenta importante nas pesquisas. “O que falamos sobre os ventos e as correntes marítimas têm sido fundamental nos estudos. Essa partilha de conhecimento é muito interessante”, diz.



Equipe do projeto do Lapmar faz inseminação artificial

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[22ª Feira do Mel acontece em Florianópolis entre os dias 10 e 13 de Maio](#)

[Ação de ativistas paralisa pesquisa em animais](#)

[Aced cobra solução para conclusão das obras do Aeroporto de Dourados](#)

[Após região da UFSC, sistema binário deve ser adotado na região da Penitenciária - hoje](#)

[Bate-papo online sobre ensino superior promovido pela UniSul é nesta quinta-feira \(4\)](#)

[Cobertura jornalística de feminicídios é tema de podcast lançado em SC](#)

[Coletivo Feminino da UFSC Blumenau realiza campanha 'Todos Contra a Pobreza Menstrual'](#)

[Comitê de Segurança nas Escolas é instalado na Assembleia e cria grupos temáticos](#)

[Dia Nacional de Defesa da Democracia: faça a adesão de sua instituição ao manifesto](#)

[Dia Nacional de Defesa da Democracia: faça a adesão de sua instituição ao manifesto](#)

[Entidades com fins lucrativos não conseguem liminar para votar na consulta à comunidade da UFFS](#)

[Feira do Mel](#)

[Fenamilho teve lançamento de livro histórico](#)

[Florianópolis recebe a Feira do Mel de Santa Catarina em maio](#)

[Florianópolis terá novo binário no trânsito](#)

[Fracasso de campanha com trans: CEO da cerveja agora nega parceria](#)

[Lançamento de livros, teatro, shows, oficinas e muita cultura em Santa Catarina](#)

[Pode dar remédio de humano para o pet? Veterinários alertam para os riscos](#)

[Sabe qual universidade escolher? Confira aqui o ranking das melhores opções no país](#)

[Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação fala sobre 'culpa' nesta quinta-feira](#)

[UFSC Blumenau faz campanha contra a pobreza menstrual](#)

[UFSC Blumenau inicia terceira edição da campanha de arrecadação de absorventes](#)

[UFSC Blumenau inicia terceira edição da campanha de arrecadação de absorventes](#)

[UFSC de Blumenau ajuda mulheres com campanha de arrecadação de absorventes](#)